



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## DINÂMICA DE PREPARAÇÃO DO NINHO DE COELHAS DA RAÇA LIONHEAD

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**OLIVEIRA; Maria Clara de Medeiros Oliveira**<sup>1</sup>, **LIMA; Nani Germínia Pontes de Lima**<sup>2</sup>, **CARNEIRO; José Janielson Soares Carneiro**<sup>3</sup>, **LIMA; Brenda Silva de Lima**<sup>4</sup>, **COSTA; Maria Lindomárcia Leonardo da Costa**<sup>5</sup>

### RESUMO

Em coelhas, a construção do ninho é um indicativo de habilidade materna, pois demonstra os cuidados que a fêmea tem com sua prole, sendo a formação do ninho um dos primeiros mecanismos de sobrevivência adotados pela fêmea para garantia e sucesso de sua progênie. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a preparação dos ninhos das coelhas Lionhead nos dias que antecedem o parto. O experimento foi realizado no Módulo Didático Produtivo de Cunicultura - UFPB/Areia-PB. Foram utilizadas 15 fêmeas da raça Lionhead com idade média de 38,6 meses e peso médio de 1,87 kg. As coelhas foram alojadas individualmente em gaiolas de arame galvanizado nas dimensões 0,8 x 0,6 x 0,4 m (comprimento x largura x altura), providas de comedouros e bebedouros tipo *nipple*, instaladas em galpão de alvenaria, com ventilação natural e exaustores eólicos. Por meio do uso de um termohigrômetro, foram registradas temperatura e umidade relativa do ar, com médias de 25,1 °C e 77,4%, respectivamente. Os ninhos foram dispostos nas gaiolas três dias antes da data prevista para o parto. Foram avaliados os seguintes parâmetros da dinâmica de preparação do ninho: frequência de retenção de palha; frequência de retirada dos pelos; escore final do ninho (onde 0 – não tirou pelos, 1 – tirou poucos pelos, 2 – retirou pelos, mas ainda é possível visualizar os láparos e 3- retirou pelos suficientes para cobrir toda a ninhada). O comportamento dos animais foi observado durante 24 horas, continuamente, três dias antes e após o parto. Foi adotada estatística descritiva e determinadas frequências, médias e medianas. Foram observados que 80% das coelhas depositaram palha nos ninhos, e uma proporção ainda maior de deposição de pelos (87%). Dentre as coelhas que depositaram pelos, 10 animais (67%) apresentaram escore de ninho 2. A deposição de pelos é uma característica importante para a sobrevivência dos láparos, uma vez que estes não têm capacidade termorreguladora nos primeiros dias de vida, e os pelos seriam o fator principal para manutenção da temperatura adequada desses animais. Embora a literatura reporte que as coelhas começam a fazer os ninhos três dias antes do parto, observou-se neste trabalho que as coelhas passaram a formar seus ninhos apenas dois dias antes do parto. Foram verificadas que todas as coelhas, mesmo aquelas que não fizeram deposição de pelos, realizaram a assepsia dos filhotes à medida em que ocorriam os nascimentos e consumiram os restos placentários. Foram observados que as coelhas que não prepararam o ninho, não pariram dentro dos mesmos, sendo necessária intervenção para que os filhotes

<sup>1</sup> Graduanda em Zootecnia - UFPB, clara.oliveiraufpb@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Zootecnia - UFPB, germinianani@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Agronomia - UFPB, josejanielson0@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Zootecnia - UFPB, brendasilva51@hotmail.com

<sup>5</sup> Docente - UFPB, lindomarciaacosta@gmail.com

ficassem alojados nos ninhos. Conclui-se que coelhas da raça Lionhead preparam os ninhos cerca de dois dias antes do parto com pelos suficientes para manter a sobrevivência dos láparos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioclimatologia e etologia, ambiência e bem-estar animal, cunicultura, domesticação, pré-parto